

o DIARIO P 8

Trabalhadores da ESBAP vão paralisar de novo

Porto (da nossa delegação) - Os trabalhadores não docentes da Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP), em luta pela reclassificação das carreiras, vão paralisar novamente nos próximos dias 16 e 17 deste mês.

Os trabalhadores lutam pela publicação do diploma que aponta para a reclassificação das carreiras, prometidas desde 1979, mas que se arrasta por «incompetência do MEC».

A não publicação do diploma em causa agrava a situação de injustiça vivida por muitos traba-

lhadores da ESBAP, colocados, há anos, em situação de inferioridade em relação aos que laboram noutros estabelecimentos de ensino superior.

«Da nova greve, agora de dois dias, advirão elevados prejuízos para a ESBAP, cujo normal funcionamento vai ser mais uma vez afectado, mas a responsabilidade de tais prejuízos cabe ao MEC, que continua sem dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 536-79», frisam, em comunicado, os trabalhadores da ESBAP.

GREVE Os empregados não docentes da Escola Superior de Belas-Artes do Porto (ESBAP) paralisarão em 16 e 17 do corrente, anunciou o SINDICATO dos Trabalhadores da Função Pública do Norte (STFPN).

Segundo este organismo sindical, a greve poderá ser desconvocada se, entretanto, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) aprovar o diploma que permitirá a reclassificação daqueles trabalhadores.

O sindicato atribui ao MEC a responsabilidade desta greve, «porque continua a não dar cumprimento ao Decreto-Lei 536/79, de 31 de Dezembro, e sem dar àqueles trabalhadores uma justificação aceitável para o seu não cumprimento». □

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O DIA P 18

Pessoal não docente

Greve na ESBAP

Os empregados não docentes da Escola Superior de Belas-Artes do Porto (ESBAP) paralisarão em 16 e 17 deste mês, anunciou o Sindicato dos Trabalhadores de Função Pública do Norte.

Segundo este organismo sindical, a greve poderá ser desconvocada se, entretanto, o Ministério da Educação

e Cultura aprovar o diploma que permitirá a reclassificação daqueles trabalhadores.

Desta greve de dois dias — refere o STFPN — «advirão elevados prejuízos para a ESBAP, cujo funcionamento normal será mais uma vez afectado, a exemplo do que aconteceu em 28

de Maio, em que a escola encerrou».

O sindicato atribui ao MEC a responsabilidade desta greve, «porque continua a não dar cumprimento ao decreto-lei 536/79, de 31 de Dezembro, e sem dar àqueles trabalhadores uma justificação aceitável para o seu não cumprimento».

Conflicto - trabalhadores ESBAP

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----